

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ALCIR DA SILVA CESÁRIO
CARMEM LÚCIA JUVÊNCIO COSTA
CLAUDECIR VERÍSSIMO DE LIMA
GICELE BASTOS
MARLEIDE FERREIRA ALVES DOS SANTOS

**Os Desafios do Enfermeiro na Promoção da Saúde do Homem no âmbito
da Atenção Primária com Ênfase no Câncer de Próstata.**

RECIFE/2024

ALCIR DA SILVA CESÁRIO
CARMEM LÚCIA JUVÊNCIO COSTA
CLAUDECIR VERÍSSIMO DE LIMA
GICELE BASTOS
MARLEIDE FERREIRA ALVES DOS SANTOS

**Os Desafios do Enfermeiro na Promoção da Saúde do Homem no
âmbito da Atenção Primária com Ênfase no Câncer de Próstata.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em
Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão
do curso.

Orientador(a): Prof. Me. Carlos Henrique
Tenório Almeida do Nascimento

RECIFE/2024

ALCIR DA SILVA CESÁRIO
CARMEM LÚCIA JUVÊNCIO COSTA
CLAUDECIR VERÍSSIMO DE LIMA
GICELE BASTOS
MARLEIDE FERREIRA ALVES DOS SANTOS

**Os Desafios do Enfermeiro na Promoção da Saúde do Homem no âmbito da
Atenção Primária com Ênfase no Câncer de Próstata.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Prof. Me. Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento
Orientador – Titulação

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____ Data: ____/____/____

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus e segundo ao meu orientador, Carlos Henrique que conduziu o trabalho com sabedoria, dedicação, paciência sendo um semeador de conhecimento imenso. só podemos agradecer você fez um defensor de sonhos a serem realizados.

Também dedicamos aos estudantes e profissionais da enfermagem, especialmente àqueles envolvidos na área de ensino. Que um dia a enfermagem e a educação possam ser reconhecidas e valorizadas como áreas vitais para a existência de uma sociedade.

Não deixando de dedicar às pessoas que contribuíram para a construção desse projeto, a minha pessoa Gicele Bastos, Erika Juliane, Guilherme de Brito Cesário, Flavia Alves dos Santos e nossa equipe: Marleide Ferreira Alves dos Santos Carmem Lúcia Juvêncio costa, Claudécir veríssimo de Lima e Alcir da Silva Cesário. juntos enfrentamos todas as dificuldades durante esses 5 anos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus desde já por tudo que Ele nos possibilitou a realizar por meio da sabedoria dada por Ele, fazendo que alcançassem todos os objetivos e ultrapassássemos todos os obstáculos. Estamos a ampliar este reconhecimento através de uma base forte e sólida de amigos e familiares que demonstraram um amor incondicional no decorrer dos longos cinco anos até a conclusão deste trabalho.

Agradecemos aos meus educadores, que puderam consolidar todos os ensinamentos de disciplinas éticas e morais para minha formação profissional ao longo do curso.

Agradecemos a todos que participaram do processo e desenvolvimento deste trabalho, com o pensamento positivo e construtivo para o processo de um novo aprendizado. A todos os meus colegas de curso, do qual conviveram intensamente durante este percurso dos últimos anos, por toda experiência adquirida que nos fizeram acrescentar como pessoa e como formando.

Agradecemos ao Centro Universitário Brasileiro- UNIBRA, essencial para a finalização deste sonho se tornar realidade, através deste trabalho científico acadêmico.

EPÍGRAFE

“As flores nascem e depois murcham... as estrelas brilham, mas algum dia se extinguem.... comparado com isso, a vida do homem não é nada mais do que um simples piscar de olhos, um breve momento. Nesse pouco tempo, as pessoas nascem, riem, choram, lutam, são feridas, sentem alegria, tristeza, odeiam alguém, amam alguém. Tudo isso em um só momento”.

Shaka de Virgem, Cavaleiros do Zodíaco, Masami Kurumada

Resumo: A saúde do homem, através deste contexto de uma política de orientação, divulgação de informação para o homem, dentro de uma prevenção primária, que busca repassar todas as informações necessária para que haja uma evolução de tratamento humanizado, diante de uma sociedade que ainda preserva enraizada preconceitos estrutural, do machismo desde sua criação, para que venham descobrir e desprender-se de tal preconceito, buscando o tratamento correto, e também eliminando a própria doença do câncer de próstata, pois talvez através da informação se der um novo recomeço, para uma nova vida, qual o enfermeiro terá um papel fundamental, para que seja repassada às orientações corretas, e possíveis indicações para buscar ajuda médica, deixa a oportunidade de confiança entre paciente e enfermeiro através desse primeiro contato, do qual ele poderá tirar dúvidas, esclarecer sobre a doença, saber como tratar a doença do câncer de próstata, exames complementares solicitados pelo médico, além de tudo isso informar que ele não está sozinho, e que existe uma (POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM) Desde 2009 até Atualidade.

Palavras-chaves: Saúde do homem, Política Pública, Câncer de Próstata, Enfermeiro, Atenção Primária.

The Challenges of Nurses in Promoting Men's Health in Primary Care with an Emphasis on Prostate Cancer.

Summary: Men's health, through this context of a policy of orientation, dissemination of information for men, within a primary prevention, which seeks to pass on all the necessary information so that there is an evolution of humanized treatment, in the face of a society that still preserves rooted structural prejudices, of machismo since its creation, so that they come to discover and detach themselves from such prejudice, seeking the correct treatment, and also eliminating the disease of prostate cancer itself, because perhaps through information a new beginning is given, for a new life, in which the nurse will play a fundamental role, so that the correct guidelines are passed on, and possible indications to seek medical help, leaving the opportunity for trust between patient and nurse through this first contact, from which he will be able to ask questions, clarify about the disease, know how to treat the disease of prostate cancer, complementary exams requested by the doctor, in addition to all this informing that he is not alone, and that there is a (NATIONAL POLICY OF INTEGRAL ATTENTION TO MEN'S HEALTH) Since 2009 to the present.

Keywords: Men's Health, Public Policy, Prostate Cancer, Nurse, Primary Care.

Lista de abreviaturas e siglas

AVC- Acidente Vascular Cerebral

APS- Acolhimento de Pacientes à Saúde

CP - Câncer de Próstata

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCA - Instituto Nacional do Câncer

UBS - Unidade Básica de Saúde

DCNT - Doenças crônicas Não-transmissíveis

MG – Minas Gerais

MS - Ministério da Saúde

PNS - Pesquisa Nacional de Saúde

PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

PSA - Exames de dosagem de antígeno específico

SUS - Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. MATERIAL E MÉTODO.....	11
3. RESULTADO E DISCUSSÃO.....	12
13.1 <i>Atenção primária à saúde do homem</i>	12
3.2 <i>O enfermeiro na saúde do homem.....</i>	12
3.3 <i>As principais demandas que levam o homem à atenção básica.....</i>	13
3.4 <i>As principais causas de morte do homem na atenção primária.....</i>	13
3.5 <i>A importância do novembro Azul.....</i>	14
3.6 <i>Câncer de próstata.....</i>	14
4. CONCLUSÃO.....	15
5. REFERÊNCIA	16

1. Introdução

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi instituída em 2009 pelo Ministério da Saúde (MS) com o objetivo de fortalecer ações e serviços nas redes de atenção à saúde do homem. Dentre os objetivos do PNAISH, buscou-se propor novas estratégias e garantir a otimização e organização dos serviços de saúde para promoção, proteção, prevenção e reabilitação da saúde masculina, fundamentam-se na humanização da saúde e consideram a singularidade do homem¹.

A saúde masculina é uma grande preocupação Mundial, na qual envolve todas as políticas de Saúde Pública é de fundamental importância, para que desta forma a população masculina tenha mais acesso principalmente à atenção primária. A taxa de mortalidade dos homens é mais elevada, quando comparados a das mulheres, principalmente em países de baixa renda. O acesso à informação de políticas públicas voltadas para o homem deve ser estimulado com mais clareza de informação na rede de cuidado masculino pois a política nacional de atenção integral à saúde do homem só foi implementada em 2009, sendo o Brasil um dos países pioneiros e referência para políticas voltadas ao cuidado do homem.²

Em nossa contemporaneidade, com tantos aspectos de cultura na população brasileira, especificamente os homens apresentam dificuldades e barreiras em procurar e cuidar da saúde com objetivo de prevenção de certas doenças, como câncer de próstata. A enfermagem na atenção primária especialmente do homem da zona rural deve ter mais um grande trabalho a fazer pois a equidade é um dos pontos a serem trabalhados nessa população sem estudo e conhecimento. A da zona Rural tem suas limitações, mas isso deve ser diminuído com um bom direcionamento à informação³.

O enfermeiro tem o papel importante na promoção da saúde do homem, tem sido um grande desafio na atenção primária. Observa-se que a população masculina tem mais resistência na busca por assistência aos serviços de saúde. O homem da zona rural está no grupo de uma sociedade que é educada e tem rotinas diferentes, seu modo de ver a vida, cultura, conhecimento religioso, econômico define a forma como o homem vê a saúde⁴.

O PNAISH visa promover a qualidade de vida da saúde masculina no Brasil, com a diminuição da morbidade e da mortalidade dessa população, abrangendo os fatores de riscos das vulnerabilidades, através da promoção do acesso à saúde e ações preventivas. Considera-se o papel do enfermeiro em estimular a promoção da saúde do homem em instituições de saúde que visam à prevenção da saúde desse público. E se necessário identificar o nível de conhecimento e assistência prestada pelos profissionais, sua atuação é imprescindível no acolhimento humanizado e na aplicação efetiva de programas voltados à saúde do homem⁵.

Na política, busca reconhecer e respeitar as diversas manifestações masculinas, pois os homens sentem medo e vergonha ficando mais vulnerável ao adoecimento, priorizando seu trabalho para sustento da família, esquecendo a saúde que ainda é um tabu em busca de assistência para melhoria do seu bem-estar (SAÚDE DO HOMEM Epidemiologia, Política, Fatores de Risco de Doenças e Agravos Não Transmissíveis⁶.

A campanha do novembro azul de 2023, teve como objetivo divulgar informações sobre a saúde do homem e fortalecer as recomendações do ministério da saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento do câncer, essa promoção de campanha educativa e informativa atinge a população masculina. O que chama atenção para o cuidado da saúde e da qualidade de vida do homem, mostrando como se dar à prevenção do câncer de próstata, uma das segundas doenças que mais mata homens no mundo, com base do ministério da saúde. A partir das informações consideradas, o objetivo dessa pesquisa e conscientizar a população masculina, não tendo que deixar de lado sua saúde, e buscar ajuda profissional enquanto está em estágio precoce, visitando, mais o médico e realizando exames de rotina para saber como está sua saúde, o check up anual é primordial para prevenção e cura⁷.

2. Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraída da base de dados online Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana E do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) e Revistas de Enfermagem, Atenção Primária à Saúde (APS), no período de 2008 a 2023. A ideia principal era que a curadoria de textos científicos auxiliasse na elaboração de

respostas para a pergunta condutora: Qual a importância dos Desafios do Enfermeiro à promoção da Saúde do Homem atenção primária com ênfase no Câncer de próstata? Para a construção e conclusão deste estudo foram pesquisados 17 artigos que abordam o tema escolhido, por meio dos seguintes descritores: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), Câncer de próstata, cuidado do enfermeiro, Atenção Básica de saúde.

3. Resultados e Discussão

3.1 Atenção Primária à saúde do homem.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem está alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica que é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde(SUS), e com as estratégias de humanização em saúde, em consonância com os princípios do SUS, fortalecendo ações e serviços em redes e cuidados da saúde, privilegiando a Estratégia de Saúde da Família, evitando a setorialização de serviços ou a segmentação de estruturas ⁸.

Um dos principais objetivos desta Política é promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos; outro, é o respeito aos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão. Este conjunto possibilita o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis nessa população ⁹.

A implementação da política deverá ocorrer de forma integrada às demais políticas existentes, numa lógica hierarquizada de atenção à saúde, priorizando a atenção primária como porta de entrada de um sistema de saúde universal, integral e equânime. As diretrizes destacam a priorização da atenção básica com foco em ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação, a responsabilização dos três níveis de gestão e a integração das ações governamentais com as da sociedade civil organizada. Os objetivos da PNAISH se voltam aos eixos da qualificação da atenção à saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado, resguardando a integralidade da atenção, com respeito aos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde ⁸.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), são estruturas, ações e estratégias para o atendimento do público masculino. O principal foco da iniciativa é justamente ampliar o acesso e o acolhimento desses pacientes na APS, para que a sociedade também enxergue os espaços de saúde e prevenção como locais masculinos. Os profissionais da UBS são orientados a aproveitar a oportunidade em que os homens vão às Unidades Básicas de Saúde como acompanhante para abordá-los sobre os cuidados com a saúde⁹.

3.2. O Enfermeiro na saúde do homem

O enfermeiro realiza uma avaliação minuciosa da saúde do homem, analisando fatores de risco, histórico médico, estilo de vida e aspectos emocionais e psicológicos. Além disso, é essencial que o enfermeiro conduza um exame físico completo, incluindo medição da pressão arterial, peso, altura, circunferência abdominal e análise dos sinais vitais. É importante o enfermeiro destacar a visibilidade para os serviços da população masculina (como cartazes, folders, mutirão de divulgação) e rodas de conversa com o público da comunidade. O foco de atendimento são as ações educativas para a prevenção de violências e acidentes, uso de álcool e outras drogas. Os profissionais orientam a participação do parceiro da gestante durante o pré-natal, no parto, no puerpério e no crescimento e desenvolvimento do bebê. O reforço acomete dentro das UBS com o foco na paternidade ativa ¹⁰.

O enfermeiro também aborda questões específicas da saúde masculina, como a prevenção do câncer de próstata e outras condições urológicas, além de oferecer orientação sobre prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental e qualidade de vida ¹⁰.

São doenças prevalentes na população masculina reforça a importância da atenção primária no cuidado à saúde dos homens, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade dos cuidados necessários para lidar com fatores de risco de doenças e agravos à saúde mais prevalentes na população masculina. Acesso ao Acolhimento e objetiva, reorganizar as ações de saúde, por meio de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados e acesso à saúde sexual e saúde reprodutiva, promove a abordagem às questões sobre a sexualidade masculina, nos campos psicológico, biológico e social ¹¹.

Busca respeitar o direito e a vontade do indivíduo de planejar, ou não, ter filhos. A paternidade e cuidado busca sensibilizar gestores (as), profissionais de saúde e a sociedade em geral sobre os benefícios da participação ativa dos homens no exercício da paternidade em todas as fases da gestação e nas ações de cuidado com seus (suas) filhos (as), destacando como esta participação pode contribuir a saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas (seus) parceiras (os) na prevenção de violências e acidentes visando a conscientização sobre a relação significativa entre a população masculina e violências e acidentes. Propõe estratégias preventivas na saúde, envolvendo profissionais e gestores de saúde e toda a comunidade ¹¹.

O papel do enfermeiro é crucial, estudos avaliam sua atuação na saúde masculina e a baixa procura dos homens pelos serviços de saúde são desafios que a profissão deve enfrentar e tentar solucionar, ou no mínimo reduzir a escassez. O enfermeiro fornece orientações e aconselhamentos sobre hábitos saudáveis, incluindo uma dieta equilibrada, prática regular de atividade física e abandono de comportamentos prejudiciais, como fumar e consumir álcool. O profissional promove a conscientização e a educação do paciente sobre a importância de realizar exames preventivos, como a avaliação regular da próstata e exames laboratoriais específicos. O enfermeiro aborda questões específicas da saúde masculina, como a prevenção do câncer de próstata e outras condições urológicas, além de oferecer orientação sobre prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, saúde sexual e reprodutiva, saúde mental e qualidade de vida ¹².

3.3. *As principais demandas que elevam o homem na Atenção Básica.*

O problema é que muitas doenças só são sintomáticas nos estágios mais avançados. Nesse caso, é preciso ter uma abordagem diferenciada e mais complexa, ter um esforço que envolve a comunidade médica, os profissionais da saúde, os governos e a sociedade de modo geral. É necessário realizar campanhas de conscientização que gerem a incorporação dos homens para a prevenção e o tratamento precoce de doenças. Não se pode negar que na preocupação masculina a atividade laboral tem um lugar destacado, sobretudo em pessoas de baixa condição social o que reforça o papel historicamente atribuído ao homem de ser responsável pelo sustento da família ¹³.

Os homens têm dificuldade em reconhecer suas necessidades, cultivando o pensamento mágico que rejeita a possibilidade de adoecer. Ainda que isso possa constituir, em muitos casos, uma barreira importante, há de se destacar que grande parte das mulheres, de todas as categorias socioeconômicas, faz hoje parte da força produtiva, inseridas no mercado de trabalho, e nem por isso deixam de procurar os serviços de saúde. Muitos homens carecem de informações suficientes sobre os riscos à saúde que enfrentam ou sobre a importância da prevenção, o que reduz a dificuldade de procurarem cuidados médicos preventivos ¹⁴.

A falta de acesso, especialmente em regiões onde os serviços de saúde são escassos, impede os homens de buscar atendimento médico. Além disso, os homens enfrentam receios ao realizar exames de rotina ou procurar ajuda médica, temendo um diagnóstico negativo que possa revelar uma doença grave, o que pode ser bastante assustador e desencorajador. Outro obstáculo é a falta de tempo, já que muitos homens trabalham longas horas ou têm compromissos familiares que dificultam a visita ao médico. É necessário também combater o estigma e preconceito em relação a determinadas doenças, além de promover a saúde ocupacional e ações de conscientização sobre a importância da prevenção e cuidado com a saúde masculina. Para enfrentar esses desafios, é fundamental que as políticas públicas de saúde estejam voltadas para a promoção da saúde do homem, com ações específicas para a prevenção e tratamento de doenças, bem como para a melhoria do acesso aos serviços de saúde e redução das desigualdades regionais ¹⁵.

3.4. *As principais causas de morte do Homem na Atenção Primária*

Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT). O cuidado com a saúde ainda é visto por parte da sociedade como função “mais adequada” às mulheres, e, portanto, mais exercida por elas. Este é um aspecto cultural que distancia os homens das práticas de cuidado e autocuidado. A maneira como os homens foram preparados, desde a infância até a vida adulta, para o desempenho da masculinidade – incluindo hábitos, valores e crenças – representa ainda uma barreira cultural importante para a prevenção e a promoção da saúde. Caracterizadas principalmente por doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, neoplasias e diabetes mellitus. É interessante conversar com empresas, indústrias, locais de trabalho onde concentram mais homens para ensinar os contratantes que ampliar o acesso dos homens nos serviços da APS, para realização de exames de rotina e acompanhamento, é vantajoso também para o empresário, já que esse funcionário faltará menos ao serviço e produzirá muito mais quando tem uma vida saudável. Além das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de adoecimento de morte no mundo, tendo a alimentação inadequada como fator de risco. O diabetes grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que possuem redução ou ausência de secreção de insulina e resistência à sua ação também entra no grupo de grande mobilidade na atenção primária ¹⁶.

Segundo atenção primária em Patos (MG) 2016 um questionário sociocultural e clínico foi demonstrado a importância no controle esfincteriano, mobilidade e locomoção e nos casos graves precisa de assistência integral. Acidente vascular cerebral (AVC) é considerado uma das grandes causas no adulto entre 13 pacientes, 7 são homens de acordo com o estudo do artigo. Uma das principais causas é a incapacidade funcional dos pacientes. Essa abordagem do estudo é qualitativa e quantitativa ¹⁷.

3.5. A importância do novembro Azul

O novembro Azul é um exemplo bem-sucedido, que busca conscientizar sobre a prevenção do câncer de próstata. Essa ação é adotada pelo governo, por entidades governamentais e até por empresas, a campanha incentiva que os homens procurem um médico e realizem o exame de próstata, ainda visto como um tabu por eles. É no dia 17 de novembro que comemoramos O Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, uma iniciativa internacional o novembro Azul teve origem na Austrália no ano de 2003 e, em 2008 foi comemorado pela primeira vez no Brasil. Reforçando a importância dos cuidados, prevenção do câncer de próstata e doenças em geral e incentivando os homens a buscarem atendimento nas Unidades Básicas de Saúde espalhadas pelo Brasil, a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é sensibilizar e conscientizar a população masculina em relação aos cuidados com a saúde e a importância da realização dos exames de prevenção contra o câncer de próstata. Alguns exames oferecidos: biópsia de próstata, ultrassonografia de próstata por via abdominal, ultrassonografia de próstata (via transretal) e a dosagem de antígeno prostático específico. Entre os exames para diagnóstico estão ainda exames clínicos, laboratoriais, endoscópicos ou radiológicos ¹⁸.

3.6. Câncer de próstata

No Brasil o câncer de próstata, se faz uma comparação com o percentual de câncer pele não melanoma sendo esta porcentagem de 01 entre 8 homens terá o câncer de próstata, no decorrer de sua trajetória de sua vida tanto no Brasil como no mundo, se classifica como multicausal e seus fatores de riscos, em potencialidade, por exemplos: idade, cor/etnia, nacionalidade, alterações genéticas, histórico família, socioeconômicos, hábitos de vida, pode sim contribuir. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), uma estimativa realizada o surgimento de novos casos de cânceres no ano de 2008, aponta o câncer de próstata como sendo o mais frequente, só superado pelo câncer de pele não melanoma. vale ressaltar a importância da qualidade de vida dos pacientes que sofreram prostatectomias, sobretudo as radicais, cujas lesões nervosas podem determinar disfunções eréteis e incontinência urinária ¹⁹.

Segunda a pesquisa nacional da saúde (PNS) em 2019, baseado através do IBGE, foram entrevistados 279.382 indivíduos (que 817 têm a característica ou a possibilidade do desenvolvimento da doença), segundo Inca. O câncer representa a principal causa de mortalidade em todos os países do mundo e há estimativas de 28,4 milhões de novos casos até 2040, um aumento de 47% em relação a 2020. Quando estratificado por sexo, o Câncer de Próstata (CP) é apontado como o segundo câncer mais prevalente no sexo masculino e a quinta causa de morte. Estimam-se em

1.414.259 novos casos e 375.304 mortes em 2020, representando um dos principais desafios para a saúde pública global. No Brasil, ocorreram 65.840 novos casos e 15.983 óbitos, correspondendo por 29,2% dos tumores incidentes no sexo masculino. A prática de ir regularmente ao consultório médico e fazer o check-up anual possibilita o diagnóstico precoce de doenças e, assim, o tratamento é iniciado o mais rápido possível ²⁰.

Compreender que o câncer de próstata é uma neoplasia comum entre a causa masculina, sua incidência tem aumentado de forma expressiva, o diagnóstico é sugerido pelo toque retal e dosagem de antígeno específico(PSA). Os sintomas são ausentes até o aparecimento do tumor que causar hematúria ou obstrução com muita dor, o tratamento é feito através de prostatectomia, radioterapia, medidas paliativas para pacientes idosos, vigilância ativa. o rastreamento é indicado para os homens com idade a partir dos 45 anos que possuem fatores de risco e 50 anos que não possuem esses fatores ²¹.

4. CONCLUSÃO

A realidade desejada da qual já vista mostra as dificuldades de aceitação pessoal, por preconceitos enraizados pelos homens. Foi realizada a análises dos fatores que prejudicam o acesso do homem nos serviços, inexistência de consulta em horário alternativo de atendimento, feminização das unidades de saúde, incapacidade dos profissionais para atenderem os homens, autocuidado ineficaz, e tudo pode ser minimizado ou terem propostas alternativas. Diante da expectativa de vida do homem, do aumento crescente das taxas de morbimortalidade; da necessidade de ofertas de serviços de saúde com qualidade, que abarque os homens em suas especificidades, conhecer as políticas que tratam da saúde do homem e isso pode contribuir para identificar quais as dimensões da política precisam ser fortalecidas para esse grupo tenha suas demandas atendidas de forma integral e equânime.

Conhecer na visão dos homens suas reais necessidades e a dinâmica do sistema de saúde é imprescindível da qual lhe capacita, buscando um cuidado de excelência na prestação dos serviços voltados para assistência e com um olhar diferenciado, as publicações científicas relacionadas aos desafios para construção e inserção das políticas de saúde voltadas à população masculina no Brasil e no mundo.

Todavia, ao promover um ambiente seguro e acolhedor, os enfermeiros podem ter um papel importante na melhoria e bem-estar da saúde do homem, proporcionando o ambiente agradável, para que eles possam frequentar e busca ajuda em consulta rotineira, ao invés de só ir quando aparecem sintomas, quando seus quadros estão avançados impossibilitando a cura em tempo prévio. É fundamental, que os homens busquem expandir seus conhecimentos através da educação continuada na atenção básica de saúde de seus municípios e ter um diagnóstico para conscientização que devemos nos cuidar para uma qualidade de vida saudável.

7. REFERÊNCIA

- 1 – BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Plano de. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 1.944, de 27 de agosto de 2009. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; Diário Oficial da União, 2009.
- 2- PAULA, Cácia Régia de, LIMA, Flavio Henrique Alves de. PELAZZA, Bruno Bordin. et. al. Desafios globais das políticas de saúde voltadas à população masculina: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. e APE 01587, 2022
- 3- TELES, Ericles Jardel de Souza. MARTINS, Maísa Mônica Flores. et. al. Barreiras de acesso e acessibilidade enfrentadas pela população masculina nos serviços de Atenção Primária à Saúde. Tempus –Actas de Saúde Coletiva, Vol. 13 (1). 2019;
- 4- DE MIRANDA, Sergio Vinícius Cardoso , DURAES, Pamela Scarlatt. DE VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel. et. al. A visão do homem trabalhador rural norte-mineiro sobre o cuidado em saúde no contexto da atenção primária à saúde. Ciênc. saúde coletiva 25 Vol 4 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21602018>
- 5- GARCIA, Luis Henrique Costa; CARDOSO, Nicolas de Oliveira e BERNARDI, Cláudia Maria Canestrine do Nascimento. et. al. Autocuidado e adoecimento dos homens: uma revisão integrativa nacional. Rev. Psicol. Saúde [online]. 2019, vol.11, n.3, pp.19-33. ISSN 2177-093X. <https://doi.org/10.20435/pssa.v11i3.933>.
- 6- BRITO, Maria da Rocha Cipriano. LOPES, Ione Maria Ribeiro Soares et al. SAÚDE DO HOMEM Epidemiologia, Política, Fatores de Risco de Doenças e Agravos Não Transmissíveis. EDUFPI, 2020
- 7- DE OLIVEIRA, Douglas Pedro et al. Dificuldade de adesão aos cuidados primários à saúde do homem: relato de experiência.
- 8- OLIVEIRA, Max Moura de et al. A saúde do homem em questão: busca por atendimento na atenção básica de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 273-278, 2015.
- 9 - PADILMA.T.;SANCHES,M.A Participação masculina no planejamento familiar: revisão integrativa da literatura. Interface-comunicação, saúde educação,V.24,2020.
- 10- VAZ, C. A. M. de Souza, G. B., Moraes Filho, I. M. Santos, O. P. e Cavalcante, M. M. F. P. (2018). Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. Revista de Iniciação Científica e Extensão,1(2), 122-126
- 11- SPP Silva, MV Martins, MG dos Santos.-e Educação Saúde...,2023-periodicos.ufms.br
VAZ, Cesar Augusto Mendes et al. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. Revista de iniciação científica e extensão, v. 1, n. 2, p. 122-126, 2018.
Bvsalud.org.Rev.ciênc.Plur;8(2):e 26410,mar.2022./LILACS/BBO.Home.
- 12- VIEIRA, Mirela; CRUZ, Rosilene. A importância da educação continuada/permanente na área da saúde no setor de enfermagem. Revista UNINGÁ, Maringá – PR, n.31, p.141-148, jan./mar. 2012. No texto Vieira ta 2020
- 13- MINISTÉRIO, Saúde do homem: acompanhamento e prevenção podem reduzir casos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis [Internet]. Ministério da Saúde. 2022 [cited 2024 Oct 21].
- 14- CORRÊA, A.C.B.A (2021) Análise da resistência e dificuldade do homem na inserção dos Serviços da Atenção Primária.

- 15- STORINO, Luisa Pereira, DE SOUZA, Kleyde Ventura. SILVA, Kênia Lara. et. al. NECESSIDADES DE SAÚDE DE HOMENS NA ATENÇÃO BÁSICA: ACOLHIMENTO E VÍNCULO COMO POTENCIALIZADORES DA INTEGRALIDADE. Esc Anna Nery (impr.)2013 out - dez ; 17 (4): 638-645.
- 16- ALVES, Alex do Nascimento, COURA, Alexsandro Silva ; FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de. Acesso de primeiro contato na atenção primária: uma avaliação pela população masculina. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 23, p. e 200072, 2020.
- 17- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Florianópolis, 2016.
- 18- DA SILVA, H. V. DA SILVA, G. P. PIOVEZAN, A. R. ARRUDA, C. N. S.; SANTOS, D. P. M.; CURVO, N. B. Câncer de Próstata: Retrato de uma realidade dos pacientes, a importância e o preconceito com o toque retal / Prostate Cancer: Portrait of a patient 's' reality, the importance and the prejudice with the rectal touch. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 4, n. 4, p. 14551–14561, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n4-015.
- 19- DA SILVA, José Alencar Gomes, Instituto Nacional de Câncer. Câncer de próstata:. - 3a reimp. - Rio de Janeiro: Inca, 2019.
- 20- Pesquisa nacional de saúde : 2019 : ciclos de vida : Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro : IBGE, 2021
- 21- LOPES, Emanuelle Ferrão et al.(2021) Eficácia da medida de antígeno prostático específico para rastreamento de carcinoma de próstata e seus impactos. Nunes A.B.et al(2020)Brazilian Journal of Health Review,3(2)3021-3032.